

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Popular (S.P.)

Class.: 44

Data 19 de abril de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

# Educação para os índios em debate na Unicamp

190

*Reparar a discriminação imposta pela atual Constituição aos índios, através de discussões que permitam a elaboração de propostas à Constituinte. É o objetivo principal dos debates que começam no próximo dia 21 na Unicamp dentro da "Semana do Índio".*

Marta Correa

No Brasil são faladas 170 línguas indígenas e a Constituição em vigor não reconhece a sua existência. A Constituição estabelece, por exemplo, que a Educação é obrigatória para as crianças na faixa de 7 a 14 anos, mas acrescenta que se dê exclusivamente na língua nacional, o português. E ainda, proíbe que os indivíduos que não se expressam em língua nacional, possam se tornar eleitores, entre outras formas de discriminação. Situações como estas serão debatidas durante a "Semana do Índio", que acontece na Unicamp entre os dias 21 e 27 de abril.

A questão das línguas indígenas e a Constituinte é um dos principais pontos que serão abordados durante os debates. Segundo ressalta um dos especialistas encarregados de abordar o tema, professor de Linguística

da Unicamp, Aryon Rodrigues, um dos problemas da população indígena do País com relação às omissões da Constituição, reside justamente no processo de educação das crianças.

Hoje, em diversas regiões do País, as crianças indígenas acabam desistindo de ir à escola, criando um conceito negativo sobre a instituição, porque desconhecem o português e os professores que vêm das cidades, dão as aulas somente nesta língua. "Como a criança indígena não fala a língua nacional reconhecida pela Constituição, acaba não tendo acesso à educação", ressalta.

Ainda de acordo com o pesquisador, apesar dos analfabetos terem adquirido o direito de participar do processo eleitoral, o mesmo não aconteceu com os índios, que continuam discriminados por não se ex-



A criança indígena está sem acesso à educação, por causa da Constituição

primirem em português. De acordo com Aryon Rodrigues, as entidades nacionais preocupadas com as questões indígenas já estão trabalhando junto aos políticos, para que na próxima Constituição estes dispositivos sejam modificados e os direitos dessas minorias assegurados. Para que as crianças indígenas possam ser educadas primeiro em sua própria língua, por exemplo. Como já é feito junto a algumas tribos, com o patrocínio da Funai, onde membros das comunidades indígenas foram treinados para atuar como monitores das crianças tendo à sua disposição cartilhas, livros e dicionários na sua língua. Estas crianças aprendem antes a escrever na língua que dominam e só depois disso é introduzido o português.

### As atividades vão durar 19 dias

Com o propósito de se comemorar o "Dia do Índio" (hoje) e de se questionar a participação do índio na vida brasileira, será realizada no campus da Unicamp e Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (Lagoa do Taquaral), uma série de atividades artístico-culturais, que deverão se estender por um período de 19 dias.

Dessas atividades deverão constar debates, colóquios linguísticos, projeção de filmes e vídeos, além de exposições de pinturas e apresentação de uma peça teatral - "Amurikuma" - pelo grupo Lume (Laboratório Unicamp de Movimento e Expressão).

#### Programação

O programa será desenvolvido dentro do seguinte critério:

Dia 21/4, terça-feira, às 12 horas, no Ciclo Básico, sala 10, debate: "Projeto Calha Norte". Em seguida, filme: "A Missa da Terra sem Malés, Índios, Direitos Históricos".

Dia 22/4, quarta-feira, 12 horas, também no Ciclo Básico, debate: "Índio Hoje" e, em seguida, projeção do vídeo "Xingu".

Dia 23/4, quinta-feira, às 12 horas, no CB 10, filme: "República Guarani", de Silvio Beck.

Dia 24/4, sexta-feira, às 12 horas, no CB 10, outra projeção de vídeo.

Dia 25/4, das 8 às 12 horas, no Museu Dinâmico de

Ciências de Campinas (com apoio do Instituto de Artes/Departamentos de Artes Plástica, Multimeios e Grupo Lume) no Planetário do Parque Taquaral, Lagoa do Taquaral.

Dia 27/4, segunda-feira, no auditório III do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), colóquio sobre Linguística, coordenado pela professora Lucy Secki (IEL). "Uma teoria nativa da língua guarani", pelo índio guarani Karai Mirin; "Língua indígena e Constituinte", professor Aryon Dall'igna Rodrigues.

Dia 21/4 até 8/5, exposição de pinturas na Galeria de Artes do Instituto de Artes/Unicamp, sobre "Identidade Cultural".

As atividades que serão realizadas no Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (Lagoa do Taquaral) visam o repasse de alguns conhecimentos sobre o índio brasileiro, através da exibição de filmes e da participação ativa das crianças na construção de brinquedos como a peteca indígena, objetos de cerâmica, instrumentos musicais, além de alguns ensinamentos sobre pinturas corporais e seus significados. Para o encerramento, está programada a dramatização do mito "Amurikuma", pelo grupo Lume da Unicamp.

Para todas essas atividades a entrada é franqueada ao público.